

Morte de Henry ocupa grande espaço na mídia

Prisão da mãe e do padrasto do menino no RJ promoveu discussão sobre violência contra crianças e adolescentes

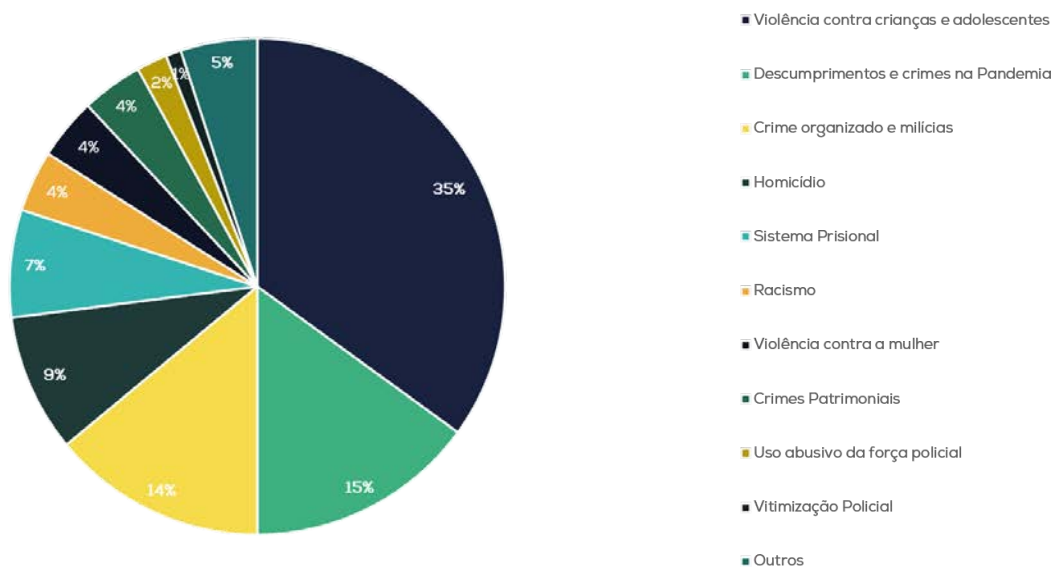
Amanda Pimentel
14 de abril de 2021

Na semana que passou, a repercussão da morte do menino Henry Borel, de quatro anos, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio de Janeiro, movimentou o noticiário da área, fazendo com que o tema da violência contra as crianças e adolescentes fosse responsável pelo total de 35% das matérias veiculadas na semana.

Entre as notícias de maior relevância, destacam-se [a prisão do padrasto, Dr. Jairinho, vereador do Rio de Janeiro, e da mãe, Monique Medeiros, pela morte da criança](#). Eles foram detidos na última quinta-feira, 8/4, por determinação da juíza Elizabeth Louro, da 2ª Vara do Júri do Rio, pela suspeita de homicídio duplamente qualificado, com emprego de tortura e sem chance de defesa para vítima e por atrapalhar as investigações e ameaçar testemunhas.

Em conjunto ao caso de Henry, outro episódio de violência contra crianças e adolescentes, ocorrido em Mato Grosso, também repercutiu na mídia. [Kauã de Jesus Dourado, de 17 anos, estava desaparecido desde o dia 1º de abril, mas foi encontrado morto na última quarta-feira, 7](#). O padrasto dele foi preso e confessou a autoria do crime. Segundo a polícia, ele teria atraído o adolescente para a mata e efetuado disparos contra ele. A motivação do crime parece ter sido problemas familiares.

Principais Assuntos da Mídia, entre 07.04 e 13.04



Notícias sobre descumprimentos e crimes na pandemia continuaram a ocupar o noticiário, totalizando 15% das manchetes veiculadas na semana. A maior parte se refere a furtos de vacinas e desobediência às medidas sanitárias adotadas no período da quarentena, como o [furto de 50 doses da vacina Coronavac de uma unidade de saúde do bairro do Colégio](#), na Zona Norte do Rio, por um homem não identificado, e [a negação de um passageiro em usar máscaras em um voo](#), apesar de ser solicitado pelos funcionários da companhia de aviação. Apenas depois de receber voz de prisão, ele passou a usar a máscara.

Além disso, também recebeu atenção dos veículos de mídia a atuação do crime organizado e milícias (14%). Entre as manchetes mais veiculadas, destacaram-se a notícia de que [José Márcio Felício, conhecido como Geleião, único fundador vivo do PCC, contraiu Covid-19 na prisão e encontra-se em estado grave de saúde](#), fato que foi confirmado pela Secretaria de Administração

Penitenciária de São Paulo; a suposta ligação de [Dr. Jairinho, preso pela morte do enteado Henry Borel, com milícias que atuam na Zona Oeste do Rio de Janeiro](#) e a prisão, no último sábado, 10, de [Roger Pereira Moizinho, conhecido como "Macarrão", apontado como chefe da facção criminosa Comando Vermelho](#).

Por outro lado, temas como Homicídios (9%), Sistema Prisional (7%) e Racismo (4%), também estiveram presentes no noticiário da semana. O primeiro em razão da [morte de um ex-zagueiro do Fluminense, Márcio Roberto dos Santos Ribeiro](#), após ter sido baleado na Zona Norte do Rio de Janeiro. Ele foi socorrido e hospitalizado, mas morreu alguns dias depois. Já o segundo tema destacou-se em função da [liberação da prisão de um homem preso há 15 anos, sem que houvesse processo contra ele](#), no Ceará, e o terceiro pela repercussão de [um caso de racismo ocorrido no programa Big Brother Brasil, em que um dos participantes fez um comentário preconceituoso sobre o cabelo afro de outro](#) integrante do reality show, fato que gerou não apenas comentários diversos nas redes sociais, mas também a abertura de um inquérito policial.

Ainda que de forma menor, outros temas estiveram no noticiário da área: violência contra a mulher (4%), crimes patrimoniais (4%), uso abusivo da força policial (2%) e vitimização policial (1%).

No que se refere à violência contra a mulher, a manchete de maior veiculação diz respeito a uma ocorrência em Praia Grande (SP), onde [uma jovem foi morta carbonizada](#), possivelmente por um casal que foi preso como principais suspeitos. Já em relação aos crimes patrimoniais, repercutiu a [tentativa de assalto em Mococa \(SP\)](#), que acabou em troca de tiros entre os assaltantes e policiais locais. Por fim, a notícia de uso abusivo da força policial mais veiculada foi a de que [um jovem negro, com atraso intelectual, foi baleado na cabeça por um policial militar à paisana na Zona Leste de São Paulo](#) quando estava a caminho de um mercado. O caso de vitimização policial, por sua vez, diz respeito a um [policial militar que foi morto após um tiroteio em Nova Iguaçu](#), no Rio de Janeiro.

<https://www.fontesegura.org.br/o-que-foi-noticia/o2kpzye3i4>

